

## O GÊNERO MEME NA AULA DE INGLÊS: PROVOCAÇÕES DA LINGUÍSTICA COGNITIVA

*Caique Souza Alves* (UESB)

[caique.souza.uesb@gmail.com](mailto:caique.souza.uesb@gmail.com)

*Maíra Avelar* (UESB)

[mairaavelar@uesb.edu.br](mailto:mairaavelar@uesb.edu.br)

*Anderson Alves Chaves* (UESB)

[andersonalvex13@gmail.com](mailto:andersonalvex13@gmail.com)

*Victor Lima dos Santos* (UESB)

[victorlima.letras@gmail.com](mailto:victorlima.letras@gmail.com)

Macroimagem, isto é, *meme* de imagem estática caracterizado por uma estrutura prototípica de texto-imagem-texto, para além de ser um gênero popular, é um fenômeno cultural, ou seja, um pacote de crenças, rituais, estereótipos, gestos e movimentos (ZENNER; GEERAERTS, 2018). Por conta disso, a Linguística Cognitiva (LC) se interessa pela sua capacidade de compartilhar informações culturais e emotivas, fator que acreditamos contribuir para o ensino de línguas estrangeiras de forma a ativar informações culturais do conhecimento de mundo dos estudantes e facilitar a memorização de vocabulário na relação com contextos discursivos. Observando essa complexidade do gênero, objetivamos analisar como os livros didáticos de Inglês do Ensino Médio trabalham a relação texto-imagem-cultura em *memes*, e, ao mesmo tempo, ressaltar as contribuições da LC para a leitura multimodal. Para tanto, utilizamos como base teórica Dancygier e Vandelanotte (2017) que propõem uma interpretação do gênero a partir de teorias da Linguística Cognitiva e o texto de Zenner e Geeraerts (2018) que descreve as dimensões de interpretação de macroimagens. Como objeto de análise, utilizamos o livro didático *Moderna Plus: inglês*, de Almeida (2020). Os resultados apontam que o livro didático visa os multiletramentos, entretanto, apresenta uma abordagem rasa sobre a relação texto-imagem-contexto e não aborda as informações culturais, intersubjetivas, ideológicas e emotivas presentes nesse gênero multimodal.

Palavras-chave:

Inglês. Memes. Multimodalidade.